



Conselho de Cultura aprova pedido de registro do filé

O Conselho Estadual de Cultura (CEC) aprovou ontem, em reunião ordinária realizada no Salão de Despachos do Palácio Marechal Floriano Peixoto, a continuidade do processo administrativo de Registro de Patrimônio Imaterial para renda filé. O CEC avaliou o pedido realizado pelo Sebrae, encaminhado à Secretaria de Estado da Cultura (Secult).

Estiveram presentes o secretário de Estado da Cultura, Osvaldo Viégas; o secretário adjunto Álvaro Otacilio Vasconcelos, e representantes das instituições que compõem o CEC, Eduardo Lyra (Ufal), Jaime Messias (Ama), Pablo Cristiano Maia (Iphan), Guilherme Lamenha (Seplande), Fátima Menezes (Rede de Pontos de Cultura), Renata Fonseca e Vanessa Fagá (Sebrae/AL) e o arcebispo metropolitano de Maceió, dom Antônio Muniz.

Durante a reunião, foi apresentado aos conselheiros o

parecer técnico favorável, dado pela diretoria do Pró-Memória, que foi acatado pelo Conselho Estadual de Cultura. Após a aprovação do CEC, o processo retornará ao Pró-Memória, setor competente, que dará continuidade e providenciará a instrução técnica do processo administrativo, conforme determina a Lei 7.285/11.

De acordo com Adriana Guimarães, do Pró-Memória, o parecer tem como base a Lei que institui o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial e que constituem Patrimônio Cultural Alagoano. Segundo ela, o parecer foi favorável devido aos elementos históricos e culturais que certificam o artesanato.

“Observamos informações consistentes que tornaram o parecer favorável, porém, como o processo ainda está em andamento, vamos solicitar outros elementos para compor esse registro”, salientou.